

## **Disciplina HG950 A - História e Filosofia da Ciência**

Fátima Évora/ PED

Primeiro semestre de 2023 (5as das 10h às 12h)

Graduação - IFCH

Alunos especiais e de outros cursos também são bem-vindos.

### **Ementa:**

O curso destina-se a introduzir os estudantes na história da ciência e refletir sobre a relevância da história da ciência para a filosofia da ciência e vice-versa.

### **Programa:**

Nesta disciplina tem-se por objetivo discutir o contexto no qual se insere o pensamento cartesiano, considerando tanto suas bases e recepção imediata, como também seu papel na, assim chamada, Revolução Científica. Para isso, centramos a análise principalmente no Discurso do Método e no Ensaio sobre os Meteoros, avaliando (1) em que medida tais obras estão em continuidade com o pensamento escolástico e (2) em que medida rompem com esta tradição. Tal análise será realizada à luz das reações imediatas dos contemporâneos de Descartes às obras ora em tela, buscamos com isso (3) inserir o pensamento cartesiano em seu tempo próprio avaliando criticamente nesse cenário (4) as noções de modernidade e revolução tipicamente associadas à ciência cartesiana.

**Avaliação:** Um seminário e um trabalho final com iguais pesos.

\* Para o melhor acompanhamento do curso, sugere-se a habilidade intermediária de leitura de textos em inglês.

### **Bibliografia geral**

#### **Bibliografia primária:**

1. ARISTOTLE. The complete works of Aristotle: the revised Oxford translation. Coautoria de Jonathan Barnes. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1995, c1984. 2 v
2. \_\_\_\_\_ Opera omnia: Graece et latine cum indice nominum et rerum absolutissimo. Greek and Latin, in parallel columns. Editor: Parisiis: A. F. Didot, 1848, 4 v
3. Commentarii Collegii Conimbricensis, Societatis Iesv, In Qvatvor Libros De Coelo, Meteorologicos Et Parua Naturalia, Aristotelis Stagiritae. Hac Qvinta In Germania Editione, partim Graeci contextus Latino 'e regione respondentis accessione auctiores, partim per omnia correctiores in Studiosorum gratiam editi. Coloniae: Zetzner, 1603.
4. DESCARTES, René, Ch Adam, and Paul Tannery. Oeuvres De Descartes. Paris: L. Cerf, 1897.
5. \_\_\_\_\_, René, and Paul J Olscamp. Discourse On Method, Optics, Geometry, and Meteorology. Indianapolis: Bobbs-Merrill, 1965.
6. Hayduck, M.. Commentaria In Aristotelem Graeca. Berolini: typ. et impensis G. Reimeri, 1882.

### **Bibliografia secundária:**

1. ARIEW , Roger. Descartes among the Scholastics. Leiden and Boston, Brill.2011
2. \_\_\_\_\_ Descartes and the First Cartesians. Oxford, Oxford University Press. 2014
3. BONNER, Patrick, ed. Change and continuity in early modern cosmology. Vol. 27. Springer Science & Business Media, 2011.
4. BRISSEY, Patrick. "Descartes and the Meteorology of the World." *Society and Politics* 6.2 (2012): 88-100.
5. CAIEIRO, Francisco G. "O pensamento filosófico do século XVI ao século XVIII em Portugal e no Brasil." *Revista Portuguesa de Filosofia* (1982): 51-90.
6. CASALINI, Cristiano, *Aristóteles em Coimbra: O Cursus Conimbricensis e a educação no Collegium Artium* Imprensa da Universidade de Coimbra / Coimbra University Press 2015
7. CAROLINO, Luís Miguel. "Mixtures, Material Substances and Corpuscles in the Early Modern Aristotelian-Thomistic tradition: The Case of Francisco Soares Lusitano (1605–1659)." *Journal of Early Modern Studies* 4.1 (2015): 9-27.
8. \_\_\_\_\_ "O ensino de Filosofia Natural nas universidades portuguesas: ideias e percursos académicos, 1550-1650." *Estudos em Homenagem a Luís António de Oliveira Ramos*. Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2004): 371-378.
9. CARVALHO, Mario. "Comentários a Aristóteles do Curso Jesuíta Conimbricense (1592-1606). Antologia de Textos." (2011).
10. \_\_\_\_\_ "Ensinar Filosofia na Coimbra do Século XVI: o caso dos ‘Commentarii Collegii Conimbricensis SI’(1592-1606)." *Noctua. International on-line Journal on the History of Philosophy* 2 (2015): 182-2013.
11. \_\_\_\_\_ "Aos ombros de Aristóteles (sobre o não-aristotelismo do primeiro curso aristotélico dos Jesuítas de Coimbra)." *Revista Filosófica de Coimbra* 16 (2007) 291-308 .
12. CRAIG Martin. *Renaissance Meteorology*. JHU Press, 2011.
13. DE HAAS, Frans *John Philoponus’ New Definition of Prime Matter: Aspects of its Background in Neoplatonism and the Ancient Commentary Tradition*. Leiden, Nova Iorque, Köln: E. J. Brill, 1997.
14. DINIS, Alfredo. "Tradição e transição no Curso Conimbricense." *Revista portuguesa de filosofia* (1991): 535-560.
15. DUHEM, Pierre M. M.. *Études Sur Léonard De Vinci ..* Paris: A. Hermann, 1906.
16. \_\_\_\_\_ Pierre M. M.. *Le systeme du monde: histoire des doctrines cosmologiques de Platon a Copernic*. Paris: Hermann, c1956

17. ÉVORA, Fatima. A revolução copernicana-galileana. Campinas, SP: UNICAMP/CLE, 1988. 2v., il., 22cm. (Coleção CLE, v.3-4). Inclui bibliografia e indice.
18. \_\_\_\_\_ "A crítica de Filopono de Alexandria à tese aristotélica de eternidade do mundo". *Analytica*, v.7, n.1,2003.
19. \_\_\_\_\_ "Discussão sobre a Matéria Celeste em Aristóteles", *Cad. Hist. Fil. Ci.*, Campinas, Série 3, v. 17, n. 2, p. 359-373, jul.-dez. 2007.
20. \_\_\_\_\_ "Filopono e Descartes: conceito de extensão material". *Analytica*, v.2, n.2, p.83-104. 1997.
21. \_\_\_\_\_ "O mundo materialmente uniforme de Filopono". *ANALYTICA*, Rio de Janeiro, vol 17 nº 2, 2013, p. 105-138
22. 1. Évora, F. R. R. (Org.) ; MARQUES, THIAGO H.R. (Org.) . A Filosofia Moderna e suas bases. 1. ed. Campinas: IFCH /Unicamp Editorial, 2020. 200p . 2.
23. Évora, F. R. R. (Org.) ; Rosales Marques, Thiago H (Org.) . Do mundo hierarquicamente ordenado à uniformidade material. 1. ed. Campinas: IFCH, 2019. v. 1. 138p
24. FAZZO, Silvia. Aristotelianism as a commentary tradition. *Bulletin of the Institute of Classical Studies*, v. 47, n. S83PART1, p. 1-19, 2004.
25. FIOLEAIS, Carlos, e FRANCO, Jose E. "Portuguese jesuits and science: continuities and ruptures (16th-18th centuries)." *IHS ANTIGUOS JESUITAS EN IBEROAMERICA* 5.1 (2017): 163-178.
26. GARBER, Daniel. "Descartes, the Aristotelians, and the Revolution that Didn't Happen in 1637." *Monist* 71. pp. 471-86. (1988)
27. \_\_\_\_\_ Descartes' Metaphysical Physics. Chicago, University of Chicago Press.
28. , \_\_\_\_\_ Descartes among the Novatores." *Res Philosophica* 92. pp. 1-19. (2015).
29. \_\_\_\_\_ Knowing Mind through Knowing Body: Spinoza on Causal Knowledge of the Self and the External World," in Dominic Perler and Sebastian Bender, eds., *Causation and Cognition in Early Modern Philosophy*. New York and London, Routledge, pp. 194-211. (2020).
30. GILL, Mary Louise; PELLEGRIN, Pierre (Ed.). *A companion to ancient philosophy*. John Wiley & Sons, 2009.
31. \_\_\_\_\_ . "The Limits of Teleology in Aristotle's Meteorology IV. 12." *HOPOS: The Journal of the International Society for the History of Philosophy of Science* (2014).
32. GILSON, Etienne. *Etudes sur le role de la pensee medievale dans la formation du systeme cartesien*. 5e. ed Paris: Vrin, 1984. 344p. (Etudes de philosophie medievale, 13). Inclui indice.
33. \_\_\_\_\_ "Index Scolastico-Cartesien. 1913." Paris: Vrin (1979).
34. GRANT, Edward A *History of Natural Philosophy. From the Ancient World to the Nineteenth Century*. Cambridge, Nova Iorque: Cambridge University Press, 2007.

35. \_\_\_\_\_ "Ways to Interpret the Terms 'Aristotelian' and 'Aristotelianism' in Medieval and Renaissance Natural Philosophy." *History of Science* 25.4 (1987): 335-358.
36. GOMES, Pinharanda. "Os conimbricenses." *Coleção Filosofia & Ensaios*, Guimarães Editores, abril de 2005.
37. GUEROULT, Martial. *Descartes Selon L'Ordre des Raisons*, Paris: Aubier, 1968. 2 volumes
38. HANKINSON, R. J.; Xenarchus, Alexander, and Simplicius on simple motions, bodies and magnitudes; in *Bulletin of the Institute of Classical Studies*; Vol 46, December 2003.
39. HOFFMANN, Philippe. What was commentary in late Antiquity? The example of the Neoplatonic commentators. A companion to *Ancient Philosophy*, p. 597-622, 2006.
40. LAFRANCE, Yvon. *Commentaire et herméneutique*. *Apeiron*, v. 34, n. 4, p. 349-360, 2001.
41. LORDO, Antonia, and Stewart Duncan. *Debates in modern philosophy: essential readings and contemporary responses*. Routledge, 2013.
42. MARTIN, Craig. *Renaissance Meteorology*. JHU Press, 2011.
43. PETRESCU, Lucian. "Cartesian meteors and scholastic meteors: descartes against the school in 1637." *Journal of the History of Ideas* 76.1 (2015): 25-45.
44. \_\_\_\_\_. *Meteors and mixtures: problems of hylomorphic composition in Aristotelian natural philosophy*. Diss. Ghent University, 2014.
45. PRENDERGAST, Thomas L. "Motion, Action, and Tendency in Descartes' Physics." *Journal of the History of Philosophy* 13.4 (1975): 453-462.
46. ROSALES Marques, Thiago H. *A Meteorológica: elementos e inserção nos corpus Aristotelicum. Mediaevalia. Textos e estudos*, v. 37, p. 11, 2018.
47. ROUX, Sophie. GARBER, Daniel *The mechanization of natural philosophy*. Vol. 300. Springer Science & Business Media, 2012.
48. SCHMITT, C. B.; SKINNER, Q. et alii. *The Cambridge History of Renaissance Philosophy*. Cambridge, Nova Iorque: Cambridge University Press, 1988.
49. SCHUSTER, John. *Descartes and the Scientific Revolution, 1618-1634*, vol. 1. Ph.D. Thesis. Princeton University: Ann Arbor, 1977. 2 volumes
50. SCHMALTZ, Tad, ed.. *Receptions of Descartes: Cartesianism and anti-Cartesianism in early modern Europe*. London and New York, Routledge. 2005
51. \_\_\_\_\_. *Early modern Cartesianisms: Dutch and French constructions*. Oxford, Oxford University Press. 2017
52. SORABJI, Richard (Ed.). *Aristotle transformed: the ancient commentators and their influence*. Cornell University Press, 1990.

53. \_\_\_\_\_ Time, Creation and the Continuum: Theories in Antiquity and the Early Middle Ages. Ithaca, Nova Iorque: Cornell University Press, 1983.
54. \_\_\_\_\_ Philoponus and the rejection of Aristotelian Science.. Ithaca: Cornell University Press, c1987. 253 p.